

ESTADO DO PARANÁ
SECRETARIA DE ESTADO DA AGRICULTURA E DO ABASTECIMENTO
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA RURAL

SUINOCULTURA PARANAENSE EM 2007

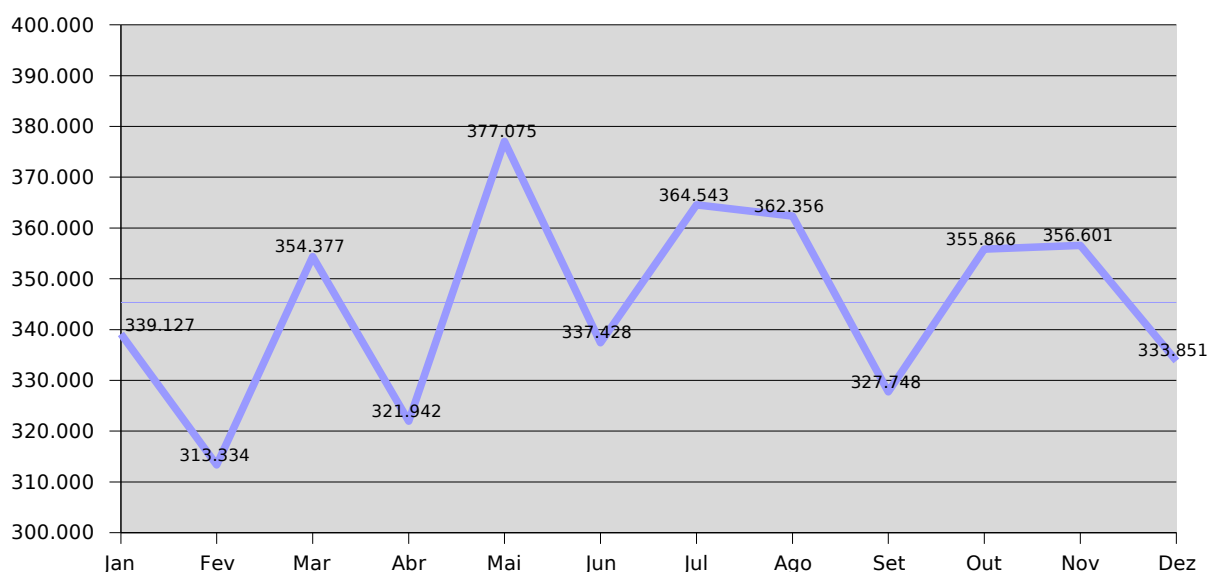
Elaboração: Méd. Vet. Ana Paula Brenner Busch

Data: 05 de março de 2008.

Em 2007, o Paraná abateu 4,14 milhões de suínos, 8,7% superior a 2006, quando foram abatidos 3,81 milhões. O mês com maior volume de abate, em 2007, foi maio, com 377 mil animais. Fevereiro, com apenas 313 mil abates, foi o mês com menor volume. A média de abate em 2007 foi de 345.354 suínos/mês.

Percebeu-se grandes oscilações no volume de abate durante o primeiro semestre de 2007. No segundo semestre houve maior regularidade: nos meses de julho e agosto, provavelmente pelo aumento do consumo de carne suína durante o inverno, e nos meses de outubro e novembro para atender a demanda pela mesma nas festividades de final de ano, em especial o Ano Novo. Além disso, a partir de agosto, o preço do suíno teve melhoras significativas.

SUÍNOS - PARANÁ - Evolução do abate – jan a dez/2007 (animais)



Fonte: SINDICARNE

Elaboração: SEAB/DERAL

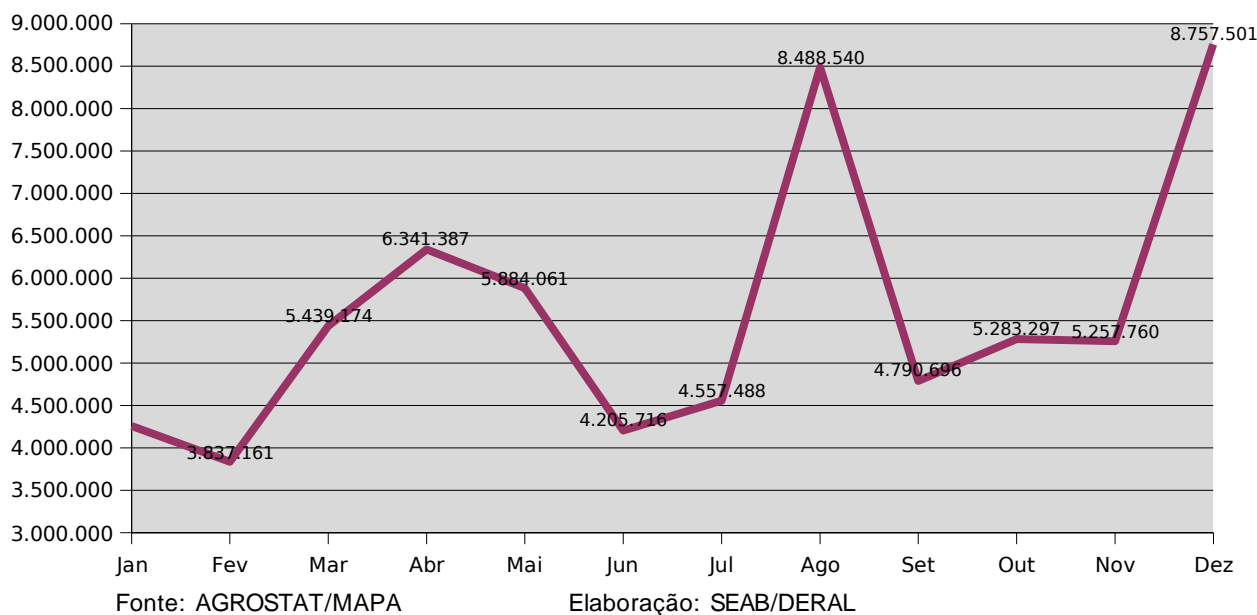
Em 2007, o núcleo regional com maior volume de abate de suínos continuou sendo Toledo com 40%. Em seguida esteve Cascavel com 21%, Ponta Grossa com 9%, Londrina com 8% e Umuarama com 5%. Juntos, estes núcleos regionais obtiveram 82% dos abates de suínos no Paraná.

A EMBRAPA estimou o peso médio de carcaça suína no Paraná em 82 kg para o ano de 2007. Sendo assim, a produção de carne suína no estado foi de aproximadamente 339 mil toneladas neste ano, 10% maior que em 2006, quando foram produzidos 309 mil toneladas.

As exportações paranaenses de carne suína atingiram, em 2007, 39 mil toneladas, o equivalente a U\$ 67 milhões. Este volume de exportação representou apenas 12,3% da produção paranaense, sendo que 87,7% desta esteve disponível para o mercado interno.

Apesar do aumento da produção paranaense em 2007, a disponibilidade de carne suína no mercado interno diminuiu em relação a 2006, aproximadamente 2,3%. Provavelmente isso se deva ao significativo aumento das exportações de carne suína em 2007, que girou em torno de 30,2%.

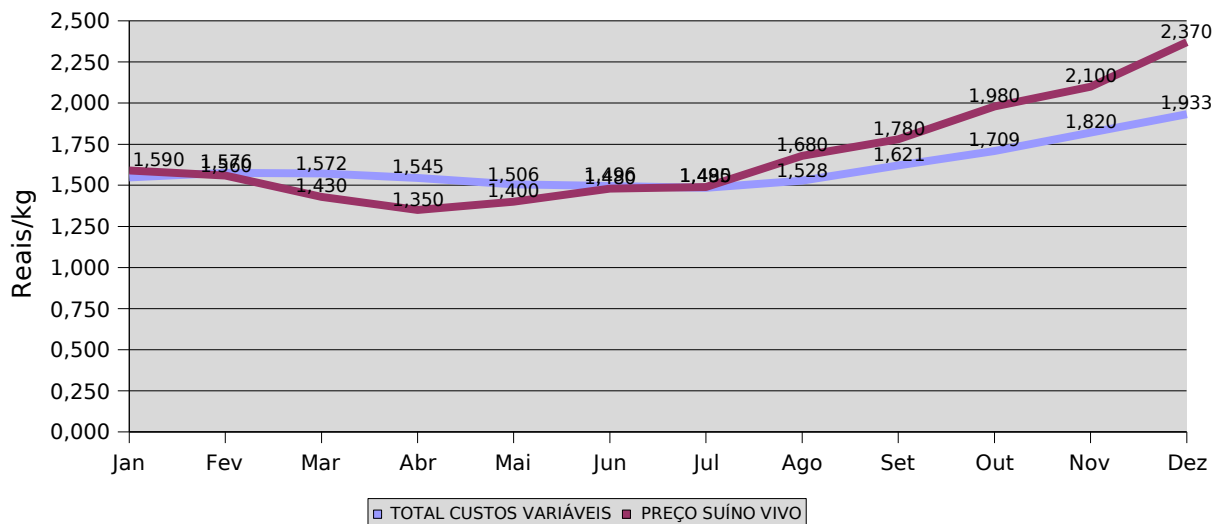
SUÍNOS - PARANÁ – Evolução das exportações de carne suína – jan a dez/2007 (kg)



No primeiro semestre as exportações tiveram maior expressão nos meses de março, abril e maio, quando o volume esteve um pouco estável. Já no segundo semestre houve picos de volume de exportações, chegando a quase dobrar de um mês para outro, como aconteceu em agosto e dezembro, meses com maior volume de exportações, correspondendo juntos a 44,2% do total paranaense em 2007.

Segundo a EMBRAPA, o custo variável médio do ano de 2007 ficou em torno de R\$ 1,612/kg para animais de 100 kg com idade de abate. O preço médio pago ao produtor foi de R\$ 1,684/kg. Um lucro médio de R\$ 0,072/kg no ano, ou de 4,5%. Comparando-se com o ano de 2006 onde a relação custo variável x preço do suíno vivo resultou em um prejuízo de 1,1%, pode-se considerar que 2007 foi um ano favorável à suinocultura paranaense.

SUÍNOS - PARANÁ – Evolução do custo variável e do preço do suíno vivo - jan a dez/2007 (R\$/kg)



Fonte: EMBRAPA

Elaboração: SEAB/DERAL

Durante os meses de fevereiro a maio de 2007 houve um déficit na remuneração dos suinocultores, pois o preço do suíno vivo não cobria os custos de sua produção. Fato este que gerou especulações de abate de matrizes na tentativa de diminuir as perdas. Houve reuniões com produtores para evitar esses abates, prevendo uma futura melhora nos preços, o que realmente se confirmou a partir dos meses de junho e julho quando o preço cobriu os custos variáveis.

A partir de agosto, época em que o consumo aumenta devido ao inverno e em seguida com o aquecimento do mercado para os produtos de final de ano, os preços entraram em uma sequência de altas e o produtor obteve lucro até o final do ano, sendo que no mês de dezembro obteve o lucro máximo com 22,6%.

O preço pago ao produtor, neste início de ano, está muito melhor que no mesmo período do ano passado. Na comparação entre os meses de janeiro de 2007 e de 2008 houve aumento de 39%. Entretanto, em relação ao mês de dezembro houve uma leve queda nos preços (6,8%), fato que ocorre normalmente devido à queda no consumo de carne suína nos meses mais quentes.

SUÍNOS - PARANÁ – Preços por produtos - jan e fev/2008 (R\$/kg)

Janeiro/2008		Produtos			
Preços (R\$/kg)	Carcaça suína raça	Lombo suíno (s/osso)	Paleta suína (c/osso)	Pernil suíno (c/osso)	Banha suína
Pago ao Produtor	2,21	–	–	–	–
Atacado	4,31	7,61	4,26	5,34	2,90
Varejo	--	11,63	6,04	7,09	4,47
Fevereiro*/2008		Produtos			
Preços (R\$/kg)	Carcaça suína raça	Lombo suíno (s/osso)	Paleta suína (c/osso)	Pernil suíno (c/osso)	Banha suína
Pago ao Produtor	2,13	–	–	–	–
Atacado	4,12	7,49	4,27	5,21	2,82
Varejo	--	11,47	6,22	6,67	4,52

Fonte: SEAB/DERAL

O preço pago ao produtor em fevereiro de 2008 também mantém a tendência de alta em relação ao mesmo período do ano passado, com aumento de 36,5%. Porém, ainda mantém um ritmo de desaceleração em relação ao mês de janeiro de 2008, com queda de 3,6%.

Considerando-se que o negócio está equilibrado quando uma arroba de suíno vivo é suficiente para comprar 1,6 sacas de milho ou mais, estima-se que os produtores paranaenses estejam próximos de atingir este patamar neste começo de 2008. Com os preços de fevereiro, a arroba do suíno vivo está a R\$ 31,95 e a saca de milho R\$ 20,71, numa proporção de 1 arroba de suíno vivo comprando 1,54 sacas de milho.

Os custos de produção estão aumentando, principalmente pelo aumento do preço do milho e da soja que, sendo fonte para a produção do biodiesel, há especulações de que haja escassez destes para a alimentação animal. Entretanto, segundo as previsões, é esperada safra recorde no Paraná este ano para o milho.

A expectativa da abertura do mercado russo ainda mantém o produtor animado. Em compensação, as restrições das exportações brasileiras de carne bovina para a União Européia podem aumentar a oferta desta carne no mercado interno, o que a faz baratear e ficar cada vez mais competitiva com a carne suína. Junto a isto está o fato de a preferência nacional ser pelo consumo de carne bovina à carne suína.

Ainda assim, a carne suína é a mais consumida no mundo inteiro e os produtores paranaenses conseguem ofertar produtos de qualidade internacionalmente reconhecida e altamente competitiva. Por isso é previsto um aumento no volume de abates no Paraná de aproximadamente 6% em 2008.